SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Narrativas Invisibilizadas: um olhar sobre os produtores de cultura de Uruaçu -GO a partir da produção de documentários.

BORGES, Vitor Ivo Crispim 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Uruaçu, Bolsista CNPq 1.

MONTELES, Nayara Joyse Silva 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Uruaçu, Professora Orientadora 2.

AGUIAR, Suzana Medeiros de Souza 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Uruaçu, Professora Colaboradora 3.

Esta pesquisa, vinculada ao projeto "Tessituras do saber: reflexões e conexões a partir da arte, cultura, cotidiano e visualidades", teve como objetivo geral reconhecer as narrativas historicamente marginalizadas de fazedores de arte e cultura popular em Uruaçu-GO, com vistas à produção de um documentário. Partiu-se do reconhecimento de que, apesar da riqueza e da diversidade das expressões culturais do Norte Goiano, muitas dessas manifestações e seus protagonistas permanecem invisíveis aos registros oficiais da arte, cenário agravado pela escassez de pesquisas sobre a temática. A investigação inseriu-se na área de Arte, em diálogo com os campos da cultura visual e da história, e compreendeu que o campo cultural é atravessado por relações de saber e poder que determinam quais vozes são legitimadas e quais são excluídas. Fundamentou-se em Stuart Hall (2003), para quem a cultura popular constitui um espaço de contestação simbólica, resistência e negociação de identidades; em Nicholas Mirzoeff (2003), que concebe a cultura visual como território de disputa pelo que deve ser visto e reconhecido; e em Jesús Martín-Barbero (2001), que desloca

o foco dos meios para as mediações culturais, valorizando os saberes cotidianos. Dialogou ainda com Candido (1976), Zumthor (1993), Abreu (2003) e Brandão (2009), que defendem a cultura popular como campo legítimo de conhecimento e prática social. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, ancorada em Tourinho (2013), com ênfase na narrativa oral e na coleta de histórias de vida de sujeitos cujas trajetórias estão vinculadas à vivência da cultura popular. O percurso investigativo compreendeu estudo bibliográfico, mapeamento das atividades culturais de Uruaçu, levantamento inicial de dados pela internet e pesquisa de campo para identificação dos fazedores de cultura. Entre os resultados obtidos, destacou-se a visibilização de práticas culturais populares de Uruaçu, como a Festa do Caju, a Festa do Divino Espírito Santo e a Cavalgada de Santana. Diante disso, foi produzido um documentário de curta duração, com narrativa pessoal pautado na pesquisa, a ser apresentado à comunidade acadêmica no Seminário de Iniciação Científica do IFG. Conclui-se que a pesquisa, ao promover o registro audiovisual dessas memórias, contribuiu para sua preservação e para a democratização do acesso ao conhecimento, estimulou o pensamento crítico sobre o que é legitimado como arte e quem é reconhecido como artista e reafirmou a cultura popular como expressão viva da identidade, da memória e da resistência coletiva.

Palavras-chave

Arte e Cultura Visual; Cultura Popular; Narrativas Invizibilizadas; Fazedores de Cultura.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.